

-----ATA Nº6-----

---Aos, vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Assembleia Ordinária, nas instalações da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), situada na Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 desta cidade, a Assembleia de Freguesia, convocada no dia 15 de abril de dois mil e dezanove, pelo Excelentíssimo senhor Presidente, Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 11º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----O senhor Presidente da Assembleia começou por ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado e, procedeu à leitura de um pedido de substituição formulado pelo membro Fernando Dourado de Almeida, da bancada do P.S., o qual foi substituído pelo membro Duarte Silva, o membro Ana Garcia Santos da bancada P.S, foi substituída pelo membro Guida Parreira e o membro Leonel Morgadinho da bancada do P.S., foi substituído pelo membro João Horta.-

Tomada de posse do membro Duarte Silva, do membro Guida Parreira e do membro João Horta pela bancada do P.S.-----

----À hora de início dos trabalhos estavam presentes os dezanove membros eleitos na reunião de Assembleia, nomeadamente: PSD- Michael Ferrada; Ezequiel Canário, Luciano Santos, Paulo Botelho; Luís Gabadinho, Maria João Ribeiro e Florêncio Pereira Vargues. PS- Joaquim Teixeira, Sandra Teixeira, Adérito Silva, Guilherme Portada; Guida Parreira, Duarte Silva, André Teixeira e João Horta; CDS-PP – Isaura Guerreiro e Tiago Gameiro. CDU – Rui Ribeiro. BE – Joaquim Gomes.

----Ato contínuo, o senhor Presidente da Assembleia apresentou a ordem de trabalhos:-----

- 1- Período antes da ordem do dia;-----
- 2- Período de intervenção e esclarecimento destinado ao público;-----
- 3- Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2018;----
- 4- Discussão e aprovação da 1ª revisão ao Plano Plurianual de Investimento de 2019;-
- 5- Discussão e aprovação da 1ª revisão ao Orçamento da Receita e Despesa de 2019;-
- 6- Apreciação e autorização para celebração de protocolo de parceria com a Escola Profissional D Francisco Gomes de Avelar;-----
- 7- Apreciação e autorização para celebração com protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários;-----
- 8- Discussão e aprovação do Projeto de Regulamento das Festas do Pescador;-----
- 9- Discussão e aprovação do Projeto de Regulamento de empréstimo de equipamentos Móveis da União das Freguesias de Faro;-----
- 10- Apreciação da Informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)-----

---- De seguida, o Presidente da Assembleia declarou formalmente a entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos e foi apresentada a **1ª (primeira) moção**, pela CDU “**Pela reposição das freguesias**”, onde delibera:-----

1. Lamentar os sucessivos adiamentos das decisões necessárias a reposição das freguesias extintas contra a sua vontade;-----

2. Reclamar dos grupos parlamentares da assembleia da república a aprovação das medidas legislativas necessárias a reposição de freguesias, ainda nesta legislatura, de acordo com a vontade das populações e dos respectivos órgãos autárquicos;-----
3. Dar conhecimento desta moção às juntas e assembleias de freguesia do conselho de Faro, às restantes camaras e assembleias municipais do Algarve, à ANAFRE, à AMAL, ao Governo, à Assembleia da República e a comunicação social.-----

-----O membro Guilherme Portada da bancada do P.S., informou que o P.S., vai abster-se nesta moção. O governo P.S., vai reverter a Lei Relvas, mas não vai desunir freguesias a régua e esquadro. De salientar que não está contra a moção na sua génese.-----

-----O membro Paulo Botelho da bancada do PSD, declarou que a bancada do PSD, vai manter a mesma posição que teve da última vez que esta matéria veio a esta Assembleia e por isso vai o PSD votar contra esta moção. A regressão à régua e esquadro, não é boa solução. O estudo feito pela CCDR em 2018, sobre os ganhos e percas da União de Freguesias, conclui que esta união tem sido positiva. Contudo, à abertura para que na União de Freguesias de Conceição e Estói, possa ser estudada a sua reversão, mas que, como é obvio, não compete a esta Assembleia decidir isso.-----

-----O membro Rui Ribeiro da bancada da CDU, manifestou que não vê razão para os sucessivos adiamentos desta questão e que as populações deveriam ser ouvida sobre esta matéria.-----

-----A moção foi submetida a votação e obteve o seguinte resultado:-----

----- Votos contra – 9 (nove), 7 (sete) do PSD e 2 (dois) do CDS;-----

----- Abstencões - 8 (oito) do P.S.-----

----- Votos a favor - 2 (dois) da CDU e BE-----

-----Esta moção foi assim rejeitada.-----

Primeira Proposta de Recomendação-----

-----Pela criação de regras e boas praticas para uma micro-mobilidade com Futuro-----

-----Os eleitos da bancada do PSD propõem à Assembleia da União de Freguesias de Faro, que recomende a Camara Municipal de Faro, que:-----

- 1- Proceda a criação de regras e boas praticas para a gestão das trotinetes elétricas e que clarifique as matérias de maior preocupação, designadamente, sobre circulação, estacionamento e qual a carga máxima deste equipamento na cidade;-----
- 2- Intervenha através da PSP, GNR e empresas operadoras, para ações de sensibilização sobre infrações, boas praticas e cumprimento das regras e legislação vigente;-----
- 3- Em articulação com a Flash e VOI – e outras empresas que venham a prestar serviços semelhantes, procure implementar medidas que incentivem as boas praticas através de descontos no preço de desbloqueio para os utilizadores que estacionem corretamente num dos hotspots espalhados pela cidade (uma das empresas já tem este procedimento com resultados positivos) e criar mais hotspots em locais estratégicos de maior utilização;-----
- 4- Promova com as operadoras existentes no mercado a criação de um passe/subscrição estudante em parceria com as Escolas, Associações de estudantes e Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg) que permita descontos de utilização de forma a garantir condições mais favoráveis aos estudantes para uma micro-mobilidade de qualidade, inclusiva e mais segura para todos;-----
- 5- Que se equacione a possibilidade de realizar o Dia Municipal da Tritonete onde se podem desenvolver um conjunto de ações de sensibilização e promoção deste meio de

transporte e que neste dia o cidadão seja convidado e experimentar este transporte de forma gratuita;-----

6- Desenvolver de forma gradual uma rede de ciclovias na cidade e concelho que permita a utilização deste meio de transporte, e de outros, de forma mais segura e correta.-----

-----O membro Guilherme Portada do PS, declarou que a bancada do P.S., vai votar a favor desta proposta.-----

-----O membro Rui Ribeiro da CDU referiu a falta de coordenação entre a rodovia e os meios de transporte ferroviários existentes. As duas empresas que forneceram o equipamento, entraram no mercado sem regras.-----

-----O membro Delmira Cipriano da Silva declarou que a CP não é problema da Câmara, é um problema do Estado. O problema com as trotinetes não têm a ver com os partidos políticos, mas sim, é um problema de civismo. É a favor desta proposta.-----

-----Esta proposta foi submetida a votação e obteve o seguinte resultado:-----

----- Votos contra – 1 (um) da CDU;-----

----- Votos a favor – 17(dezassete) PSD, 8 (Oito) do P.S. 2 (dois) CDS/PP e 1 (um) do BE.-----

-----Esta proposta foi aprovada com os votos a favor do P.S.D., P.S., CDS/PP e BE.-----

2ª (segunda) Moção apresentada pelo PSD, **“Por um Programa de Apoio à Redução Tarifária que Reforça a Coesão Territorial”**.-----

-----Os eleitos da bancada do PSD propõem que o Estado reduza o valor das Portagens na A22, pelo menos em 50%, porque é imperioso afastar obstáculos de mobilidade regional, os quais se fazem sentir em domínios como o rodoviário e o ferroviário, a título compensatório; e o aumento do financiamento das autarquias de modo a garantir o regime jurídico do transporte a pedido, assegurando desta forma, sua subsídioção por via do orçamento do Estado, com o objetivo de alavancar o projeto VAMUS (Projeto de Mobilidade Urbana Sustentável do Algarve) lançado pela AMAL, em estreita colaboração com a CCDR.-----

-----O membro Guilherme Portada da bancada do PS, referiu que a sua bancada vai abster-se. O Membro Guilherme Portada acha curioso esta moção porque uma semelhante foi proposta na Assembleia da República e o PSD votou contra por ser uma medida eleitoralista.-----

-----O membro Rui Ribeiro da bancada da CDU, lembrou que o PSD chumbou 13 vezes a proposta de redução/suspensão do valor das portagens. Foi com o contributo da CDU, que esta proposta foi alargada para o resto do país. Adicionalmente, lamenta que os turistas que visitam a nossa região, sejam afetados pela deficiência do sistema de transportes públicos, mas o que o preocupa mais, são os Portugueses e os Algarvios que cá vivem.-----

-----O membro Paulo Botelho, da bancada do PSD, lembrou que os sucessivos governos PSD e PS, têm deixado o Algarve sempre esquecido.-----

-----O membro André Farias da bancada do PS, declarou que a medida da redução de preços dos transportes públicos, em Lisboa e no Porto, porque nestas zonas em particular, os transportes públicos são mais utilizados e melhores. A eletrificação da linha de caminho-de-ferro que está prometida há 20 anos, e que já foi adjudicada recentemente.-----

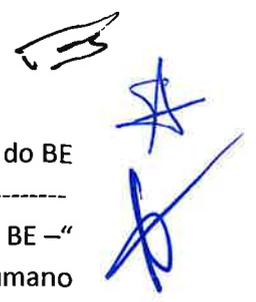
-----O membro Ezequiel Canário afirmou que a bancada do PSD, têm como objetivo defender Faro e os Algarvios.-----

-----Esta moção foi submetida a votação e obteve o seguinte resultado:-----

----- Votos contra – 1 (um) da CDU;-----

----- Abstenções - 8 (oito) do P.S e 1 (um) do BE;-----

----- Votos a favor – 9 (nove), 7 (sete) do PSD e 2 (dois) do CDS;-----



Esta moção foi aprovada com os votos a favor do PSD e CDS/PP, as abstenções do P.S., e do BE e com um voto contra da CDU.

-----Proposta de Recomendação Nº 2 e Nº 3, apresentadas em conjunto pela bancada do BE – “Inclusão de análise à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)” e “Por um município sem glifosato nos espaços públicos”-----

-----A bancada do BE, propõe que o glifosato deixe de ser utilizado como herbicida nos espaços públicos do Município de Faro, e que sejam utilizadas técnicas mais amigas do ambiente; e que sejam incluídas a análise deste composto nas águas de abastecimento do concelho. -----

-----**A proposta de Recomendação Nº 2** “Por um município sem glifosato nos espaços públicos” foi submetida a votação e obteve o seguinte resultado:-----

----- Votos contra – 0 -----

----- Abstenções - 7(sete) do P.S.D. e 2(dois) do CDS -----

----- Votos a favor - 8 (oito) do P.S ; 2 (dois) da CDU e BE-----

Esta moção foi assim aprovada.

-----**A proposta de Recomendação Nº 3** “Inclusão de análise à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)” foi submetida a votação e obteve o seguinte resultado:-----

-----Votos contra – 1 (PS)-----

-----Abstenções – 16 (7- PS, 7- PSD, 2- CDS)-----

-----Favor – 2 (1 BE, 1 CDU)-----

-----Esta proposta de recomendação foi assim aprovada.-----

-----Apresentação do **Voto de pesar** pelo falecimento de José João Ponte e Castro no passado dia 28 de março. Foi sugerido que se preste uma justa e sentida homenagem a um Homem sublime que muito fez pela nossa freguesia e pelos nossos fregueses.-----

-----O voto foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Apresentação do **Voto de pesar** pelo falecimento de Paulo José Boto da Silva, antigo presidente da Junta de freguesia de S. Pedro no mandato de 1985 a 1989 e é proposto que se delibere:-----

- Aprovar o presente “Voto de pesar” pelo seu falecimento;
- Manifestar à família enlutada a mais sentidas condolências;
- Realizar um minuto de silêncio em sua memória;

Saudação ao 25 Abril e ao 1º de Maio, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

----- Saudar o dia 25 de Abril de 1974, que pôs fim à 2ª guerra colonial, à censura e à ditadura fascista do Estado Novo e saudar também o 1º de Maio, pela negociação coletiva, pelo aumento dos salários, contra a precaridade, pelo emprego digno e com direitos. (Joaquim Gomes – representante do Bloco de Esquerda.-----

Deu-se então entrada no 2º Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

O Presidente da Assembleia dirigiu-se ao público. Leandro Carrola de Sousa membro do público, manifestou ter sido membro da Câmara Municipal Faro e secretário da Junta Freguesia da Sé-Faro, com o Sr. Castro, pois ambos trabalharam juntos.-----

-----O membro do público, o João Beles, não sabia da existência do Orçamento Participativo na Freguesia de Faro, pois achou que era fundamental, sendo que as sarjetas das ruas, precisavam de ser limpas e a Fagar deveria verificar as mesmas e efetuar a respetiva limpeza.-----

-----Manifestou igualmente que os elementos eleitos são muito pouco participativos, estando as ruas de Faro, cheias de buracos e mal alcatroadas.-----

-----Esgotado o ponto dois, entrou-se então no **Ponto três da Ordem de Trabalhos –Apreciação e votação dos documentos da Prestação de Contas do ano de 2018.**-----

-----Na primeira parte, foram discutidas as principais actividades do ano 2018.-----

-----Na segunda parte, foi apresentado pela Sr^a Tesoureira Dona Elisabete Vargues a parte financeira e a execução orçamental da Junta, correspondente ao ano 2018.-----

-----O membro do PS – Adérito Silva perguntou à Sra.Tesoureira sobre a taxa de execução e as despesas com o pessoal na ordem de 89.5%, manifestando estar tudo bem. Igualmente mencionou verificar que algumas rubricas sobrou dinheiro. Em folha grande, as rubricas deverão ser mais descritivas, demonstrando, onde é que é gasto o dinheiro? Manifestou saber no abstrato, no caso das remunerações.-----

-----O membro Guilherme Portada diz que não se percebe o que está feito a nível de investimento da Junta. O investimento é baixo. Também foi lembrado que o executivo não enviou as receitas e as despesas dos eventos como estava prometido.-----

-----Foi referido que foi apresentado a assembleia “Blocos de números” o que é correto para uma análise contabilista, mas que as bancadas precisam de fazer uma análise politica, com contas mais transparentes para os elementos das bancadas ficarem mais esclarecidos.-----

-----O membro da bancada da CDU, Rui Ribeiro, salientou o facto da maior fatia da despesa é feita com o pessoal que está afeto ao quadro da junta e que esse facto parece ser algo preocupante por parte deste executivo.-----

-----A Sra. Tesoureira diz não estar preocupada com esse dinheiro gasto, até porque investir em pessoal também implica investir em trabalho feito no espaço público e na solução dos problemas dos farenses. Simplesmente é um facto real e temos de saber gerir o mesmo.-----

-----O membro Rui Ribeiro referiu que o valor da aquisição de serviços é tão grande como a despesa com o pessoal. Acrescentou ainda que a falta de trabalho e de impacto da junta nas zonas rurais da freguesia. O que se vê são as festas e iniciativas no centro da cidade e a zona rural são esquecidas. Também se pede mais transparência nas contas apresentadas.-----

-----A Sra. Tesoureira referiu que as contas não estão mais pormenorizadas porque as rubricas já estão standardizadas no seu formato. Não sabendo se haverá muitas freguesias ou mesmo municípios fazendo este tipo de análise.-----

-----Na questão de investir em obras não se sabendo ao certo até aonde a junta tem competência e poderá ir. A Sra. Tesoureira informou que a situação não é preocupante mas temos esse peso e não podemos mexer. A aquisição de serviços está relacionada com os serviços dos nossos técnicos que nos presta apoio na saúde, nas diversas valências que representa um grande peso na despesa de aquisição de serviços. -----

-----A sra. Tesoureira declarou que as rubricas do investimento poderiam ser mais especificas mas não podemos inventar rubricas pois elas já estão pré-formatadas nos mapas.-----

-----O membro da bancada do P.S. Adérito Silva manifestou a nós todos temos a nossa responsabilidade e estas interpelações servem para tentar ver o que poderá ser melhorado, porque nem todas as iniciativas caem no investimento. Poderíamos investir num melhoramento do sistema de som. A taxa do investimento foi muito baixa, é certo que precisamos de um tempo de adaptação e vamos trabalhar em conjunto para que a taxa de execução aumente. Para concluir o membro Adérito Silva manifestou que as taxas de execução foram baixíssimas (21,7%) apesar das iniciativas terem sido bastantes.-----

-----O Membro Guilherme Portada agradece ao Presidente da Junta a prontidão no envio dos documentos solicitados e que a bancada do PS vai abster-se.-----

-----Os documentos da Prestação de Contas do ano de 2018 foram sujeitos a votação e foram aprovados com o seguinte resultado:-----

-----Votos contra – 0-----

-----Abstenção – 10 votos - 1 (um) da bancada da CDU, 1 (um) da bancada do BE, 8 (oito) da bancada do PS;-----

-----Votos a favor – 9 –7 (sete) da bancada do PSD e 2 (dois) da bancada do CDS.-----

Entrou-se então no Ponto quatro da ordem de trabalhos desta reunião – Discussão e Aprovação da 1ª revisão ao Plano Plurianual de Investimento de 2019-----

-----O Sr. Presidente da União de Freguesias apresentou a primeira revisão do Plano Plurianual de Investimento onde salientou a necessidade de adquirir novas tabelas e redes indispensáveis a boa pratica do basquete. O início das obras do Dog Parque, a aquisição de postes que funcionam a energia solar e a renovação de contratos de locação para as impressoras. Todas as rubricas foram reforçadas com mais verba, onde se salienta o reforço da verba para as Instituições sem fins lucrativos, onde está presente o Orçamento Participativo.-----

-----O membro da bancada do PS, Adérito Silva refere que ninguém se entende com o orçamento enviado.-----

-----O Sr. Presidente da União de Freguesias informou que irá enviar um orçamento informal para todas as bancadas.-----

-----Os documentos da Primeira Revisão do Plano Plurianual de Investimento 2019 foram sujeitos a votação e foram aprovados com o seguinte resultado:-----

Votos contra – 0;-----

Abstenção – 10 votos - 1 (um) da bancada da CDU, 1 (um) da bancada do BE, 8 (oito) da bancada do PS;-----

Votos a favor – 9 –7 (sete) da bancada do PSD e 2 (dois) da bancada do CDS.-----

Deu-se então entrada no Ponto 5 – Discussão e Aprovação da 1ª revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2019.-----

-----O membro Guilherme Portada da bancada do PS perguntou ao Sr. Presidente da Junta se o Orçamento Participativo teve aumento da verba e teve como resposta que o executivo da Junta irá proceder ao aumento da verba nessa rubrica numa reunião de acompanhamento. Que o executivo irá analisar mas não deverá aumentar muito mais, cerca de 10% do valor do Investimento total. O valor existente já é bastante interessante para fazer um Orçamento Participativo com dignidade.-----

-----Os documentos da Primeira Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2019 foram sujeitos a votação e foram aprovados com o seguinte resultado:-----

-----Votos contra – 0-----

-----Abstenção – 10 votos - 1 (um) da bancada da CDU, 1 (um) da bancada do BE, 8 (oito) da bancada do PS;-----

-----Votos a favor – 9 –7 (sete) da bancada do PSD e 2 (dois) da bancada do CDS.-----

Chegando ao Ponto 6 – Apreciação e autorização para celebração de Protocolo de Parceria com a Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar.-----

-----O presidente do executivo na apresentação deste documento referiu que este protocolo visa protocolizar a realização de um projeto na área da nutrição, enquadrado no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES), tendo como principal objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade escolar, através do trabalho colaborativo entre entidades, organizações e serviços para resposta integrada na área da saúde e a disponibilização de uma resposta mais efetiva no Gabinete de apoio ao aluno; O intercâmbio de conhecimentos e competências; a eventual organização de eventos; o desenvolvimento de outras iniciativas não contempladas nesta clausula, desde que obtenham acordo de ambas as instituições.-----

-----A União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro) compromete-se a disponibilizar a sua técnica da área da Nutrição uma manhã, mensalmente.-----

O protocolo foi sujeito a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Iniciando o **Ponto 7 da ordem de trabalhos**– Apreciação e autorização para celebração de Protocolo de Parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários.-----

Foi referido pelo presidente do executivo, Bruno Lage, que o presente protocolo tem por objeto a cooperação e o intercambio entre a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) e a Junta de Freguesia de forma a implementar o Programa de Apoio de Saúde Preventiva a Animais em Risco – Cheque veterinário.-----

O protocolo foi sujeito a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Seguiu-se para o **Ponto 8** - Discussão e Aprovação do Projeto de Regulamento das Festas do Pescador.-----

A referida festa será realizada na Ilha da Culatra e é em honra daqueles que fazem da pesca o seu meio de subsistência. Este evento é realizado em memória do pescador e já existe noutros pontos do país.-----

O membro Rui Ribeiro da bancada da CDU referiu já existir a Festa do Marisco, a Farnautica e o que é que esta vai trazer de diferente ou o que poderá acrescentar às festas já existentes na cidade.-----

-----O membro Guilherme Portada diz que falta informação nomeadamente na tabela das taxas.-----

-----O Presidente da União de Freguesias de Faro faz referência ao Anexo I onde informa que os stands e tendas de entidades do Estado não pagam nada e que as Associações também estão isentas de qualquer pagamento. A festa é feita na Ilha da Culatra e não na cidade como as referidas anteriormente.-----

-----O protocolo foi sujeito a votação e foi aprovado com o seguinte resultado:-----

Abstenção 9 (nove) votos- 8 (oito) da bancada do PS e 1 (um) voto da bancada da CDU-----

Votos a favor – 10 (dez) votos- 7 (sete) da bancada do PSD, 2 (dois) votos da bancada do CDS e 1 (um) voto da bancada do BE.-----

-----Seguiu-se imediatamente para o **Ponto 9** da Ordem de Trabalhos – Discussão e aprovação do Projeto de Regulamento de Empréstimo de Equipamentos Móveis da União de Freguesias de Faro-----

Foi referido pelo presidente Bruno Lage que o presente regulamento te por finalidade estabelecer e definir as formas de cedência temporária, ou empréstimo, de equipamentos móveis para a realização de eventos ou de outras ações de âmbito cultural, desportivo, filantrópico, cívico educativo ou social promovidos por agentes locais, sediados no território da União das freguesias de Faro ou cujas atividades se desenvolvam nesse mesmo território.-----

-----O regulamento foi sujeito a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

-----Chegando ao **Ponto 10** – Apreciação da Informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro).-----

-----Neste ponto, o sr. presidente Bruno Lage, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro na redação atual, e no âmbito das suas competências, apresenta para apreciação da Assembleia de Freguesia, a informação escrita das atividades desenvolvidas pela União das Freguesias de Faro bem como da sua situação financeira no período compreendido entre 10 de dezembro de 2018 e 15 de abril de 2019, das quais sublinha as que considera mais relevantes.-----

-----Assim, referiu que a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) levou a efeito de 18 a 21 de dezembro mais uma edição das suas Férias Desportivas, desta vez referentes às Férias Escolares de Natal; distribuiu por 110 famílias em situação de vulnerabilidade económica, residentes no território da freguesia; procedeu durante a segunda quinzena do mês de dezembro à recolha de brinquedos tendo efetuado no início do ano (Dia de Reis) a sua distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade económica residentes na freguesia; na segunda quinzena de dezembro foram plantados em parceria com a associação de moradores dos Hangares 25 árvores com o intuito de proporcionar sombras, prender areias e contribuir para o desenvolvimento de uma mancha verde nesta zona da ilha da culatra; juntamente com o Sport Faro e Benfica realizou no primeiro dia do ano um passeio de kayak pela Ria Formosa com direito, para os mais aventureiros, ao primeiro banho do ano na ilha dos Tesos; organizou, no dia 21 de janeiro, a partir das 9h30, um passeio fotográfico pelas ruas da cidade; colocou na Rua Monte Xerife (Mar e Guerra) e no Caminho Ferreiro (Mata Lobos) um conjunto de balizas refletoras com o objetivo de sinalizar as valas de dimensão significativa existentes nestas zonas. Este trabalho será nos próximos meses desenvolvido em outros pontos da freguesia; no dia 2 de fevereiro a União das Freguesias de Faro realizou, em parceria com a Associação Recreativa e Cultural do Rio Seco um baile comemorativo do dia da Freguesia da Sé e que contou antes, com a cerimónia de entrega de prémios e certificados referentes ao passeio fotográfico 2019; no dia 4 de fevereiro, o presidente da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) esteve presente no seminário subordinado ao tema “Reforma das Freguesias no Algarve – Resultados na perspetiva dos eleitos e da população” que decorreu no auditório da CCDR Algarve; esteve presente, no dia 11 de fevereiro, na cerimónia comemorativa dos 30 anos da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias que decorreu no auditório do Centro de Congressos de Lisboa, que contou com intervenções do Sr. Presidente da República, do Sr. Presidente da Assembleia da República, do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Sr. Presidente da Direção Nacional da ANAFRE; realizou no dia 17 de fevereiro, com o apoio do Atlético Clube Pontense, o 6º Concurso de Pesca Solidário Sérgio Custódinho, que se desenrolou durante o período da manhã na Ilha do Farol, tendo sido atribuído cerca de 25 kg de pescado à Associação de Proteção à Rapariga e à Família; marcou presença na apresentação do livro “Diogo Tavares e Ataíde – Arquiteto Algarvio” (1711-1765) do autor Daniel Santana. De referir que a União das Freguesias de Faro teve a oportunidade de apoiar a publicação deste livro; com a Venerável Ordem Terceira do Carmo enterrou uma cápsula do tempo no Largo do Carmo. Esta Cápsula do

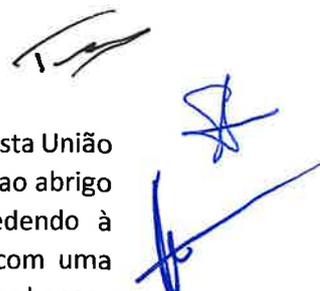


Tempo, inscrita na Sociedade Internacional de Cápsulas do Tempo, tem como finalidade preservar e divulgar a história, a identidade e a cultura de Faro dos nossos dias para serem redescobertos daqui a cerca de dois séculos. Para isso foi colocado no interior do invólucro objetos de pequena dimensão, de pouco valor monetário e não perecíveis tais como embalagens, garrafas, postais, sementes, fotografias da cidade, material e livros escolares, jornais regionais e nacionais, revistas, frascos, brinquedos, mensagens e desenhos de crianças das nossas escolas, utensílios de cozinha e peças de vestuário característicos da nossa época e que são demonstrativos do local e do tempo em que vivemos; levou a efeito juntamente com o grupo “Pegadas à 4ª feira” e “Temíveis da Atalaia”, uma Caminhada de 9,5 km alusiva ao Dia Mundial da Mulher que decorreu no dia 8 de março (6ª feira). A Caminhada, de inscrição gratuita, teve como objetivos comemorar o Dia Internacional da Mulher bem como promover um estilo de vida mais ativo e saudável, em família, assim como, desafiar os participantes a interagir e a (re)descobrir as especificidades da freguesia através dos percursos criados; marcou presença na primeira reunião do conselho Eco Escolas da Escola Secundária João de Deus onde se delimitou as metas e os objetivos para serem alcançados por este estabelecimento escolar até ao final do presente ano; a União das Freguesias de Faro realizou neste período dois passeios culturais sénior. O primeiro decorreu no dia 2 de fevereiro que contou com a participação de 49 fregueses e consistiu numa visita ao património cultural e arquitetónico do sotavento algarvio, nomeadamente aldeia de Estoi, ruínas Romanas de Milreu, Cacela Velha e Tavira. O segundo passeio cultural decorreu nos dias 7 e 8 de abril, levando um grupo de 40 fregueses a uma visita ao santuário de Fátima, à vila de Bombarral, ao museu jardim Eden e às grutas de Mira D`Aire; no dia 21 de março fez questão de assinalar esta data desenvolvendo uma ação de sensibilização ambiental distribuindo junto das crianças das escolas do 1º ciclo da freguesia de crachás alusivos ao Dia Mundial da Árvore e de um livro a ensinar como se planta uma árvore, acompanhado de sementes e de um conjunto de mini-lápis para colorir o livro; no dia 22 de março, Dia Mundial da Água, desenvolveu com as suas técnicas uma campanha de sensibilização para a importância da Hidratação, tendo desenvolvido um workshop sobre receitas de preparação de Águas com sabores; Pelo segundo ano consecutivo a União das Freguesias de Faro organizou o Fórum Pensar Faro, que se realizou nos dias 29 e 30 de março na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. O evento, este ano dedicado ao tema “Faro e a Ria Formosa”, teve por objetivo promover a divulgação cultural e científica e promover o debate sobre temas como a História e o Património Cultural de Faro, as Ilhas Barreira, a biodiversidade da Ria Formosa e seu potencial económico.-----

-----Esta 2ª edição do Fórum Pensar Faro, em que participam 14 Professores e Investigadores, contou com o apoio do CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Algarve e da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e a entrada foi gratuita.-----

-----Assumindo o seu papel enquanto agente promotor do desenvolvimento local, a União de Freguesias de Faro organizou este encontro científico e cultural que pretendeu mais uma vez promover um debate em torno de múltiplas questões relacionadas com o passado, o presente e o futuro da capital algarvia.-----

-----O presidente Bruno Lage, teve ainda oportunidade de se referir sucintamente à ação de informação para atletas e encarregados de educação com o objetivo de esclarecer os mesmos sobre hábitos e rotinas alimentares antes e após momentos de atividade física como treinos ou jogos; à realização, no dia 7 de abril, da Feira da Saúde; juntamente com o grupo “Pegadas à 4ª feira” e “Temíveis da Atalaia”, foi realizada uma Caminhada de 9 km alusiva ao Dia Mundial da Saúde que decorreu a 7 de abril (domingo), pelas 10 horas; a União das Freguesias de Faro tem



estado nas últimas semanas a intervir nas palmeiras dentro da área do Sector 3, onde esta União de Freguesias está como responsável pela manutenção e gestão dos espaços verdes, ao abrigo do contrato de delegação de competências celebrado com o Município, procedendo à regularização do seu capitel (descasque do caule da palmeira) para que fiquem com uma aparência mais bonita e harmoniosa e iniciou os trabalhos de pintura e recuperação dos bancos da baixa da cidade estando já agendadas, para abril e maio, intervenções similares noutros pontos da Freguesia; foram executados vários trabalhos de desmatagem e limpeza de caminhos e estradas municipais destacando-se as intervenções nas zonas da Pista de Atletismo (rotunda e bermas), Rio Seco, Areal Gordo, Virgílios, Gional, Vale D`el Rei e Torre de Natal. Em abril estão a decorrer trabalhos de desmatagem nas zonas de Mar e Guerra, Braciais, Patação, Mata Lobos e Arneiro, estando prevista a sua conclusão até meados do mês de maio. Foram, também, realizadas algumas obras de manutenção nas Escolas do 1º ciclo, como reparação de torneiras, casas-de-banho e fechaduras de portas.-----

----A Sra tesoureira referiu que o facto de grande parte do orçamento se destinar a salários e obrigações desta autarquia enquanto entidade patronal é uma realidade que acaba por ter impacto na diminuição dos serviços contratualizados com entidades externas.-----

-----A Sra Tesoureira relembra que os documentos são elaborados tendo em conta as regras do POCAL e as rubricas apresentadas são pré-definidas por lei, contudo, e tendo a perceção que o documento apresentados em sede de Tribunal de Contas não é de fácil leitura, decidiu este executivo, fazer uma explicação e análise detalhada de todas as rubricas da receita e da despesa e sua execução no final do ano transato.-----

----Após a apresentação deste relatório, iniciou-se um período de debate.-----

----Respondendo ao membro Rui Ribeiro, da bancada da CDU, a Senhora Tesoureira, esclarece que o valor mais elevado no que concerne à aquisição de serviços está relacionado com os honorários dos técnicos que testam serviço nas diversas valências na área da saúde.-----

----Mais uma vez a senhora Tesoureira, refere que as rubricas apresentadas são estandardizadas pelo classificador económica, não podendo ser alteradas, contudo, o executivo faz questão de as clarificar sempre que possível. Adiantou ainda que na sua opinião estas deviam ser mais específicas, sobretudo, no que se refere ao investimento mas não tem este, ou qualquer, outro executivo, esse poder.-----

----Não havendo mais intervenções, o presidente da Assembleia deu por encerrada a presente reunião.-----

ANEXOS:

- Moções 1 “Pela reposição das freguesias”

- Primeira Proposta de Recomendação - Pela criação de regras e boas praticas para uma micro-mobilidade com Futuro

Segunda e Terceira Proposta de Recomendação - “ Inclusão de análise à presença de glifosato na água destinada ao consumo humano (abastecimento de água)” e “Por um município sem glifosato nos espaços públicos”

Voto de pesar pelo falecimento de José João Ponte e Castro

Voto de pesar pelo falecimento de Paulo José Boto da Silva

- **Protocolos realizados pela União de Freguesias de Faro**

- **Opções do Plano e Orçamento 2019**

- **Atividades da União de Freguesias de Faro**

- **Gravação da reunião da Assembleia de Freguesia**

Presidente - Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira



1º Secretário - Michael Salvador Ferrada



2º Secretário - Sandra Maria Barão Teixeira